Baú de Guardados

Navarco Maia

Baú de Guardados

2ª. Edição

2016

Clube de Autores

Copyright © André Maia, 2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Maia, André (pseudônimo Navarco Maia)
Baú de Guardados/ André Maia – São Paulo : Clube de Autores, 2016.

ISBN 978-00-0000-000-0

1. Poesia 2. I. Título.

00-0000 CDD – 000.0000

2016
Todos os direitos desta edição reservados à
André Maia
Rua Manoel Athanazio Dias, 202 – Centro
Sapucaia do Sul – RS – CEP 93.220-630
www.navarco.blogspot.com
navarco@ig.com.br
navarco@gmail.com

Prefácio 2ª. edição

Este foi o 42º. livro que reúne uma série de pensamentos e reflexões poéticas que me fizeram reviver alguns momentos importantes da minha vida.

Em sua maioria foram escritos ao longo dos anos 1995 a 1997 e complementados por escritos mais recentes.

Em textos curtos, mas de longa duração na minha vida.

Prefácio Original

Tanto o livro **Teatro dos Acontecimentos**, quanto boa parte do livro **Baú de Guardados** foram escritos ao longo dos anos de 1995 a 1997 e ficaram guardados, intercalados em uma agenda e vagamente perdidos nos desvãos da minha memória.

Não me lembrava de que eles poderiam formar livros independentes, porém coesos isoladamente.

Vagamente me lembrava de buscar e trazê-los a luz, mas esbarrava na falta de vontade de interpretar os hieróglifos que representavam a minha letra da época.

Fiquei adiando e escrevendo outros livros ao longo dos anos, eis que se passaram quase 18 anos de suas escritas e finalmente, eles ganham forma e vida.

Apesar disso, ainda fiquei com uma sensação de vazio, pois, não consegui recuperar alguns textos que estão gravados em uma fita cassete da mesma época que poderiam contribuir com o todo que estes viram a formar.

Aos textos escritos naqueles anos se somaram outros escritos durante anos seguintes que também ficaram guardados e não poderiam deixar de completar Baú de Guardados.

Março de 2014

Sinto saudade

Mesmo que este momento
Jamais tenha existido
Sinto-me apto a relatá-lo

Tenho saudade da minha infância
Onde não tinha medos ou traumas

Sinto saudade
Da infantilidade
Da falta de maldade
Da pouca malícia

Pena que nem tudo dure para sempre
Sinto-me perdido
Num jovem adulto
Desencontrado
Consigo mesmo

0502961843

Pedra

Pedregulho

Tropeços pelo caminho

Nossa vida

No dia-a-dia

0503961845